

ONU fornece ajuda alimentar ^{SJ} *a zonas controladas pela Renamo* ₂₈₋₇₋₉₃

Pelo menos 42 distritos tidos como zonas sob controlo militar da Renamo em Moçambique estão a beneficiar de ajuda humanitária internacional desde a assinatura da paz em 4 de Outubro de 1992, afirmou uma fonte da ONU.

Este apoio, fornecido por organismos internacionais como o Comité da Cruz Vermelha Internacional (CICV) e o Programa Alimentar Mundial da ONU (PAM), é coordenado pelo gabinete de ajuda humanitária das Nações Unidas (Unohac).

Tal ajuda, segundo este órgão, atingiu até agora um volume de 16 mil toneladas de comida e duas mil toneladas de sementes, além de roupas e instrumentos de produção agrícola.

Para além da distribuição alimentar, as zonas da Renamo tem estado igualmente a beneficiar de ajudas médicas, nomeadamente campanhas de vacinação e cuidados de saúde primários, a cargo de organizações não governamentais como o CICV, Unicef, Médicos sem Fronteiras e «Terre des Hommes».

Uma nota da Unohac distribuída em Maputo refere que os trabalhadores da Saúde da Renamo, cerca de 150 técnicos básicos, tem recebido reciclagem para elevar os seus conhecimentos sobre tratamento de doenças comuns.

A informação acrescenta que alguns postos básicos de Saúde existentes em zonas do Movimento de Afonso Dhlakama tem estado a ser transformados, através do aumento das suas capacidades, para uma melhor assistência às populações.